



Taxas de juros no microcrédito brasileiro: como calcular a honestidade

(Martin Hadsell do Nascimento)

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Eu sou a primeira pessoa a admitir que o assunto das taxas de juros no microcrédito brasileiro pode parecer um assunto esotérico até demais. Se muitas pessoas nem sabem o que é o microcrédito, então por que se interessar pelo tema das taxas de juros daquela coisa desconhecida? Minha resposta a essa pergunta tem a ver com a desigualdade na sociedade, com o desenvolvimento econômico do país, e também com as práticas de transparência e de honestidade dos negócios mundiais.

Devemos começar, todavia, pelo começo: o que é o microcrédito? Basicamente, o microcrédito é uma forma de estimular o desenvolvimento econômico, de aliviar a pobreza, e de promover a igualdade de gênero ao mesmo tempo. A maneira pela qual se consegue isso é pelo empréstimo de pequenas quantidades de dinheiro a micro e pequenos empreendedores – os quais usam o dinheiro para financiar seus empreendimentos como costureiros, agricultores ou borracheiros. O microcrédito se diferencia do crédito tradicional porque, na maioria das vezes, os seus recebedores não conseguiriam crédito de um banco tradicional por não terem garantias.

Mesmo em relação à maioria dos programas de microcrédito não se pode conseguir um empréstimo sem oferecer ao programa algum tipo de garantia. Essa garantia, entretanto, não tem a ver com dinheiro nem imóveis; a garantia mais usada pelos programas de microcrédito é que só desembolsam empréstimos a pessoas que se organizam em grupo. Quando o grupo está organizado, o programa desembolsa um empréstimo a um dos membros e espera que ele/ela o reembolse para liberar um segundo empréstimo. Assim, o programa faz dos membros do grupo uma forma de garantia.

Apesar do fato de o microcrédito ter sido originariamente inventado em Bangladesh, hoje em dia ele existe em quase todos os países do mundo, de uma maneira ou de outra. No Brasil, a indústria micro-creditícia ainda está se desenvolvendo. O maior programa do país é o programa CrediAmigo do Banco do Nordeste, porém a maioria dos programas de microcrédito existe no sul e sudeste do país. O programa de CrediAmigo também é o maior programa de microcrédito na América do Sul e é visto pela indústria internacional micro-creditícia como um programa-modelo que especialistas como Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas, tem estudado e sobre o qual ele escreveu um livro (Microcrédito: O Mistério Nordestino e o Grameen Brasileiro, 2008).

Alguns meses atrás eu tive a chance de olhar um folheto do programa de microcrédito CrediAmigo que dizia o seguinte: “Quem quer crescer, deve lembrar de um nome: CrediAmigo.” O outro lado do folheto continha informações sobre os produtos de crédito oferecidos pelo programa e sobre suas vantagens : “juros baixos, atendimento personalizado, melhores prazos, crédito rápido e fácil”, além de mostrar que se podia conseguir um empréstimo com uma taxa de juros “a partir de 1,32% ao mês”. Ao lado, com uma letra pequeníssima (tão pequena que eu tive de aumentar a versão do documento digitalizado e, ainda assim, continuou muito pequena), lê-se “Custo Efetivo Total [de um empréstimo...]: 33,33%; 62,71%; 59,99%”.

Qual é o problema com o fato de o folheto ter de mostrar a taxa de juros 'ao mês' em tamanho grande e quase esconder a taxa de juros 'efetivos'? Para pessoas que não trabalham calculando taxas de juros, a diferença entre o cálculo de uma taxa de juros 'ao mês' em lugar de 'efetivo' pode parecer pequena demais para ter importância real. Assim me pareceu quando alguém tentou me explicar a diferença pela primeira vez. Entretanto, como acabamos de ver, entre 1,32% e 62,71% tem muitos números e um empréstimo que custa 1,32% parece muito menor do que um empréstimo que custa 62,71%. Mas são iguais matematicamente falando!

Eu não quero somente criticar o programa de microcrédito CrediAmigo. Olhando rapidamente os preços dos empréstimos de microcrédito do Banco do Brasil, do Banese e do Ceape-SE (os outros grandes programas de microcrédito em Sergipe) na internet, os sítios nem mostram as taxas de juros 'efetivos' e só expõem as taxas menores, 'ao mês'. Não são apenas os programas de microcrédito que exibem as taxas de juros mensalmente calculadas ao invés de calculá-las efetivamente. Além do crédito bancário normal, as taxas de juros de crédito para a compra de carros, de apartamentos, e de muitas outras coisas é assinalado em taxas 'ao mês' as quais, como vimos, ocultam o preço total do bem e o faz parecer mais barato do que na verdade é.

Quando uma taxa de 1,32% ao mês pode custar 33,33%, 59,99%, 62,71%, ou qualquer número entre aqueles, como vai o consumidor poder fazer escolhas razoáveis? É como se um dia você entrasse num supermercado e, ao invés de ter um preço para cada bem, você somente tenha dois números entre os quais poderá estar o preço do bem (um quilo de feijão: entre R\$ 1 e R\$ 100).

Como economista, geralmente eu apoio as decisões do mercado livre. É por isso que eu não decidi tratar nesse artigo do crédito tradicional, mas abordar o microcrédito. Supostamente, o microcrédito gera desenvolvimento econômico, alivia de pobreza, e promove melhor a igualdade de gênero. Por isso recebe muitos subsídios de governos e de doadores individuais. Se ficasse sabendo que tinha doado meu dinheiro a um programa de microcrédito que escondia o preço verdadeiro do empréstimo a um micro-empendedor, eu ficaria com muita raiva e provavelmente nunca mais doaria de novo ao programa de microcrédito. Enquanto contribuinte, eu me sinto da mesma maneira quando fico sabendo que programas governamentais fazem o mesmo a pretexto de ajudar pessoas de baixa renda. Se eu fosse parte do governo, eu tentaria mudar essa situação antes de mais pessoas serem enganadas.

Martindonascimento.wordpress.com

Tamanho da letra [A-](#) [A+](#)

Resumo:

Eu sou a primeira pessoa a admitir que o assunto das taxas de juros no microcrédito brasileiro pode parecer um assunto esotérico até demais.

+ Comentários (0)

| Incluída em: 28/04/2010 22:09:00 | Jornalista: Martin Hadsell do Nascimento |

 Imprimir PDF  Enviar (Formulário)  Enviar (por e-mail)  Comente  DOC

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo